

ATA 20/06-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos cinco dias do mês de outubro de 2006, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, na Av. João Pessoa, 325 e com início as 18:45 hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, com a seguinte Pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e Votação da Ata 18/06, 3)Parecer 67/06, 4)PAUTA: a)Vídeo o Canto de Cicatrizes - Coletivo Feminino Plural e 5)Informes. Estavam presentes os seguinte Conselheiros Titulares: 1)**Oscar Paniz**, 2)**Nei Carvalho**, 3)**Filaman Marley dos Santos**, 4)**Angela Regina Groeff Nunez**, 5)**Ivo Fortes Santos**, 6)**Clodomar Freitas**, 7)**Maria Leticia de Oliveira Garcia**, 8)**Ione Terezinha Nichele**, 9)**Deoclides F. de Almeida**, 10)**Jaci dos Santos**, 11)**Maria Encarnacion Morales Ortega**, 12)**Elen Maria Borba**, 13)**Heloisa Helena Rousselet de Alencar**, 14)**José Carlos Vieira**, 15)**Luciana Zanetti**, 16)**Alberto Terres**, 17)**Maria Geneci Macedo Silveira**, 18)**Tânia Ledi da Luz Ruchisnque**, 19)**Renata Cristina Rocha da Silva**, 20)**Maria da Graça Labrea**, 21)**Maria Rejane Seibel**, 22)**Alair Rosinete Silva**, 23)**Alcides Pozzobon**, 24)**Izolda Machado Ribeiro**, 26)**Márcia Nunes**. Os Conselheiros Suplentes presentes eram: 1)**Sueli Marlene Dill**, 2)**Míriam França**, 3)**Humberto José Scorza**. Justificaram suas ausências Maria Ivone Dill e Zilda de Moraes Martins. O Coordenador, OSCAR PANIZ, solicita à Plenária se há alguma alteração a ser feita na Ata 18/06. Nada havendo, a mesma é colocada em votação sendo aprovada por 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Na seqüência a Coordenadora da SETEC e Conselheira, ELEN BORBA faz a apresentação do **PARECER 67/06-CENTRO DE REABILITAÇÃO VITA**, referente ao Plano de Aplicação da Décima Etapa do Programa A Nota É Minha, no valor de R\$57.000,00. Recursos do Governo do Estado. Não havendo solicitação de esclarecimentos pela Plenária o mesmo é colocado em votação, sendo aprovado por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Na seqüência diz o Coordenador que haviam-se programadas, por solicitação, várias Pautas, entretanto, não por falta de vontade nossa, elas acabaram não se concretizando. Por exemplo, sobre o SAMU. Em julho havíamos combinado com a Dra. CARMEN RASIA, na época Coordenadora do SAMU, que marcaríamos uma data e aconteceria a apresentação do SAMU. Poucos dias após ela deixa a Coordenação do mesmo e assim até que se retomasse o assunto com a nova Coordenadora, Dra. LIEGE, ainda não foi possível marcar esta Pauta. Estava programado para hoje, por solicitação do Coordenador da ASSEPLA, Sr. JAMES, a apresentação do PIM, Primeira Infância Melhor. Programa do Estado que o município recebe incentivos para aplicá-lo. Foi solicitado para retirá-lo. Teríamos também a apresentação da Proposta de Aditivo do Convênio com o Hospital Vila Nova, sobre os Leitos para HIV. Isto também não andou. Assim, diz o Coordenador, ficamos com a Pauta do Coletivo Feminino Plural, que seria a apresentação de um vídeo chamado Canto de Cicatrizes e que infelizmente, por problemas de equipamentos, não temos como apresentá-lo, mas mesmo assim convidamos a Enfermeira NEUSA HEINZELMANN a nos falar sobre o Coletivo e sobre o Vídeo. Esta então inicia sua manifestação e confirma que desde a semana passada está se tentando o equipamento, mas não foi possível. Diz que atualmente é a Coordenadora do Coletivo Feminino Plural, que é uma organização de mulheres que trabalha com as mulheres e meninas, desta cidade e região metropolitana. Dentro deste trabalho desenvolvido temos vários trabalhos. Temos em nossa platéia algumas pessoas que estão participando de um de nosso Projeto que se chama Salto Alto, que está na Segunda edição. É um Projeto de formação de mulheres, para a Liderança e Cidadania. Exatamente por isso que a gente faz questão que elas venham conhecer os espaços de participação que elas podem estar desenvolvendo trabalho. Este projeto quer fazer com que as mulheres participem cada vez mais em todos os espaços possíveis. Dentro de

51 nosso trabalho do dia a dia, um outro Projeto que a gente desenvolve é o Projeto Rede
52 Menina, que é um projeto de formação e capacitação, para trabalhar a questão da
53 violência sexual contra meninas. Sobre isso já trouxemos algumas Cartilhas para o
54 Conselho e o outro é o DVD Canto de Cicatrizes, que é um documentário, com
55 depoimentos de mulheres e meninas que sofreram violência sexual e também da
56 população sobre chavões, ou seja, aquilo que a gente habitualmente ouve sobre o tema,
57 com comentários posteriores. Lamentamos não poder estar exibindo o DVD mas não
58 faltará oportunidade. Este DVD ganhou alguns prêmios. Um deles foi o Prêmio de
59 Divulgação de Direitos Humanos da UNESCO, no final do ano passado. Este ano ele
60 ganhou dois prêmios no Gramado Vídeo, como melhor vídeo social e melhor vídeo
61 brasileiro independente. Mais recentemente no Festival de Cinema de Salvador recebeu
62 uma Menção Honrosa e mais um destaque para a LAIS que é a Diretora do filme.
63 Trabalhamos muito neste tema que é um tema de Saúde Pública sim, embora muita gente
64 questione. Assim tentaremos em outra oportunidade estar apresentando o DVD. Tem
65 outro Projeto que tem a ver com prevenção de DST-AIDS, que se chama O Tempo Não
66 Para, que está sendo desenvolvido na Penitenciária Feminina Madre Peletier e Casa
67 Albergue Feminina. Ele já está na fase de conclusão, que vai até dezembro. Estamos
68 fazendo as Agendas, Cartões Postais, produtos, que temos que dar conta. Queremos
69 deixar o convite para o Conselho. Os convites não ficaram prontos, para o Seminário que
70 vai acontecer dia 17 de outubro, as 14Hs na sala 51 da AMRIGS. Nossa intenção neste
71 Seminário não é somente apresentar o fechamento do Projeto e sim se discutir
72 efetivamente a questão do atendimento em saúde para as mulheres no Sistema Prisional.
73 É o segundo trabalho que fazemos com esta clientela e estamos vendo a necessidade de
74 tratarmos deste assunto. São mulheres que merecem nossa atenção. Por fim diz a
75 NEUSA, que voltou a colaborar com o Conselho Municipal agregando-se ao grupo que
76 está organizando a Comissão de Informação, Informática e Comunicação em Saúde. Se
77 manifesta a Conselheira HELOÍSA ALENCAR reconhecendo a qualidade do que foi
78 apresentado. Diz também que no Centro de Saúde Santa Marta recentemente foi
79 constituído o Conselho Local e um dos Projetos proposto por um usuário é um ciclo de
80 palestras em Educação em Saúde. Penso que seria interessante que vocês pudessem
81 participar. Temos duas comunidades que são atendidas pelo Saúde da Família. Um
82 delas é o Saúde da Família para pessoas sem domicílio. Também como resultado da
83 análise do Relatório de Gestão da Plenária passada penso que está na hora de se
84 constituir no Conselho uma Comissão que trate da Saúde da Mulher. A Conselheira IONE
85 solicita esclarecimentos de como funciona o Projeto Salto Alto. Diz a NEUSA que este
86 Projeto terá uma duração de 8 meses. São encontros periódicos, de uma vez por
87 semana e são tratados diversos temas como violência, saúde, empoderamento. Como
88 exemplo, o uso de um microfone, exercitando as mais tímidas, Continuando nos
89 andamentos da Plenária o Coordenador encaminha os avisos. Fala a Sra. FLÁVIA do
90 Conselho Local da UB São José. Diz estarem numa luta para mudarem o local do Posto
91 de Saúde. Pois onde está não tem janelas, não tem ventilação. Está em um porão,
92 embaixo de uma creche. Já saiu reportagem no jornal onde dizia que em dia de chuva,
93 quando faz uma consulta ginecológica, tem que se usar uma sombrinha. Então neste
94 sábado, a partir das 15 hs a gente vai fazer uma concentração na frente da Unidade
95 Básica. Registra o Coordenador o recebimento de convite da UBS Santa Cecília-Clínicas
96 para comemorar em 18 de outubro, pela tarde, os 2 anos de funcionamento desta
97 Unidade. É apresentado também convite da Procuradoria Regional do Trabalho, em que
98 estão comunicando a assinatura do Protocolo de Intenções com a finalidade de combater
99 a discriminação em razão do HIV/AIDS nas relações de trabalho, a ser firmado pelo
100 Ministério Público do Trabalho e GAPA/RS, no dia 10 de outubro de 2006, as 9:30 hs. Na

101 Procuradoria, rua Ramiro Barcelos, 104. Nos informes a Conselheira HELOISA ALENCAR
102 diz que na reunião que houve Segunda-feira passada , houve um acordo com a
103 Secretaria, no sentido de encaminhar à ela um novo formato, as coisas que queremos
104 melhorar na apresentação do Relatório de Gestão. Nesta reunião ficamos de elaborar
105 esta proposta, discutida bastante com representantes da Secretaria. Foi bem produtivo.
106 Então, estamos preparando este documento, apresentaremos na SETEC e
107 posteriormente virá para a Plenária e daí para a Secretaria. O Coordenador registra o
108 recebimento de correspondência do COMAM, que está renovando alguns de seus
109 Conselheiros. Como o Conselho Municipal de Saúde faz parte daquele Conselho, estamos
110 solicitando que alguém de nossos Conselheiros possa representar-nos lá. Para maiores
111 informações é só procurar-nos na Secretaria do Conselho. Comunica também o
112 Coordenador o recebimento da Resolução 201/06-CIB/RS que trata da Prorrogação da
113 data de entrega dos Planos Municipais de Assistência Farmacêutica, para 30/12/2006.
114 Informa também o Coordenador o recebimento de correspondência do Gabinete do
115 Secretário da Saúde onde solicita documento do Conselho onde cite quais os itens do
116 Relatório de Gestão do Segundo Trimestre de 2006, que não foram aprovados por este
117 Conselho Municipal de Saúde, em reunião realizada na Câmara Municipal de Vereadores
118 de Porto Alegre, realizada em 28 de setembro de 2006. Se manifesta a Conselheira
119 HELOÍSA ALENCAR, dizendo que o Parecer da SETEC foi a base para a discussão e
120 não aprovação do Relatório de Gestão. Mas a pergunta já tem equívocos pois o Relatório
121 de Gestão não é aprovado em partes e sim no todo. Fala o Conselheiro NEI CARVALHO
122 dizendo ter algumas divergências com relação isso. Quero dizer que não tenho o
123 entendimento de que tenhamos pontos do Relatório que não tenham sido aprovados.
124 Temos um processo que está acontecendo, que é a questão do Plano Municipal de
125 Saúde. O entendimento que tenho é de que não foram itens que fizeram com que o
126 Relatório não fosse aprovado e sim a questão da Política que está sendo empregada e
127 que na verdade foi rejeitada pelos Conselheiros. Não cabe a nós responder uma
128 correspondência do Secretário. Se é este o caso, vamos ter que discutir nesta Plenária
129 esta questão, porque quem não aprovou foi a Plenária. Temos que discutir com a
130 presença do Secretário e da Secretária substituta, já que não está havendo o
131 entendimento do que aconteceu no encaminhamento do Relatório. Se manifesta a
132 Conselheira SANDRA PERIN, dizendo que ontem a noite viu uma reportagem no
133 Programa Câmera 2, onde o Dr. PEDRO GUS estava falando o que havia acontecido na
134 Plenária passada. Como peguei a matéria andando, obviamente não sei o que ele já tinha
135 falado. Na sua fala ele trazia, e não sei como esta matéria foi abordada, como iniciou.
136 Quando eu comecei a ouvir, ele dizia que o Relatório não tinha sido aprovado por uma
137 questão Política. Que era uma semana de eleição. Que tinha havido um inchaço de
138 pessoas, que comumente não vão e que portanto este Relatório não foi aprovado. Eu,
139 frente a isso, e não sei se algumas pessoas ouviram também este Programa, pois posso
140 estar falando errado, ter ouvido errado. Não sei como temos que nos posicionar, porque
141 é uma autoridade. Estava falando de outra instância, que somos nós, colocando a sua
142 posição, dizendo que esta instância tinha feito voto político. Que tinha a ver com a eleição
143 no Sábado. E aí a jornalista lhe perguntou como aconteceria de agora em diante? Ele
144 disse que a Secretaria apresentaria novo Relatório, um pouco mais explicativo, que
145 pudesse contemplar o nosso entendimento, de que a Secretaria estava fazendo uma boa
146 administração na área de Saúde e que daí poderia ter o Conselho outra posição. Tem um
147 velho ditado que diz que quem conta um ponto aumenta um ponto. Portanto eu temo
148 estar aqui tentando reproduzir a fala de uma pessoa, não sendo tão clara para vocês,
149 porque até fiquei muito entristecida pois as pessoas que estava lá eu conheço e me
150 parece que não foi político e sim sobre o que estava sendo apresentado. Posso falar

151 por mim. Votei no que estava sendo apresentado e não porque estava acontecendo uma
152 eleição no Sábado. Pergunto então que encaminhamento faremos? Talvez tenhamos
153 que pedir espaço naquele local pois, sob meu ponto de vista, o Conselho foi afrontado.
154 Já que ele verbalizou que o Conselho deu um voto político. Temos que conhecer o teor e
155 o Coordenador deva entrar em contato com este Programa, ouvir o teor e saber se
156 minha versão está correta ou não e encima disso trazer para esta Plenária deliberar. E
157 não sei qual o encaminhamento a dar, pois quando o Conselho não aprova, não aprova e
158 tem seus desdobramentos. Então são duas coisas que trago. Uma é a posição pública,
159 falada num espaço jornalístico. E outra, o Relatório em si. É uma pena que o Dr. GUS não
160 está aqui, pois eu gostaria de ter falado para ele isso que falei agora. Da mesma forma
161 para a DENISE, que sempre está aqui e hoje, curiosamente, eles não estão aqui. Quem
162 se pronuncia é a Conselheira REJANE, dizendo que é muito claro para nós o que significa
163 o SUS, a legislação e o que estamos fazendo aqui. Acredito que aqui ninguém tenha
164 dúvidas. Mas parece que o Secretário da Saúde de Porto Alegre desconhece isso.
165 Gostaria, com todo o respeito que tenho ao DR. PEDRO GUS, de dizer isso, pois se está
166 presente na legislação a questão do Controle Social, isso tudo o que foi falado é um
167 desrespeito a este Conselho. O resultado que se teve do Relatório de Gestão de 4 a
168 favor, 9 contrários e 7 abstenções quer dizer alguma coisa ou todos nós somos
169 ignorantes. E como BRECHT diz “ignorante é o ignorante político”. Somos seres políticos.
170 Não estou falando partidários. Mas somos seres políticos. Quem assume um cargo sabe
171 disso. Então, para mim, é muito triste ouvir isso. Concordo com a colega de que o
172 representante do Conselho Municipal de Saúde, o OSCAR, deva esclarecer. Nossa
173 posição não foi sobre pontos, foi sobre o Relatório ao qual não é adequado, não
174 apresentava metas. A própria SETEC fez esta avaliação. Então, novamente estamos
175 pedindo respeito, o Controle Social, o SUS de Porto Alegre. E ser político é o que somos.
176 Fala o Conselheiro VIEIRA. Diz que representa o Extremo Sul, Unidades de Belém Novo,
177 Lami e Ponta Grossa. Diz estarem a 2 semanas sem Ginecologista na Unidade de Belém.
178 Infelizmente temos procurado conversar com a Gerência, e hoje acho que não tem
179 ninguém representando a mesma aqui, e não estamos conseguindo. Gostaríamos de
180 perguntar também o que está acontecendo com as Unidades de Saúde daquela região,
181 especialmente Belém Novo, que as pessoas vão buscar preservativo e estão solicitando
182 documento. Se pronuncia a Conselheira MARIA ENCARNACION, dizendo que assistiu
183 na Terça e Quarta feira passada, no SBT, no Jornal do Meio Dia, e que me chamou a
184 atenção pois a abertura dizia assim “Pela primeira vez não foi aprovado Relatório de
185 Gestão da Secretaria da Saúde. Apareceu a NELCI, do SERGS, falando relatando os
186 pontos em que haviam divergências e que por isso o Relatório não havia sido aprovado.
187 A Jornalista disse que procuraram o Dr. PEDRO GUS para esclarecimento, mas no
188 momento não estava disponível para tal, mas estaria a disposição. Ontem vi quando o
189 Secretário de Saúde faz os esclarecimentos. Colocou realmente a questão política.
190 Deixou em dúvida a questão da índole das pessoas, o que achei muito sério. Disse
191 também que a não aprovação não acarretaria problema algum com recursos vindos do
192 Estado ou do Ministério. Disse ele que a crítica não era verdadeira pois os serviços de
193 saúde aumentaram. Sugiro que solicite cópias das fitas do SBT e da Televisão Guaíba. E
194 que se apresente aqui no Conselho, nem que seja em reunião extraordinária, para que
195 ninguém tenha dúvidas, porque acho que quem foi atacado diretamente foi este
196 Conselho. Fala a Conselheira HELOÍSA ALENCAR, para encaminhamento. Com relação
197 ao documento que o Secretário solicita, não concordo que não seja respondido. Acho que
198 tem que ser respondido. Mas não é porque o Conselho foi atacado por alguém que nós
199 vamos deixar de dialogar, com o Gestor. Se ele quer saber a gente tem que responder
200 que ele está equivocado, que o Relatório não foi votado em partes. Foi votado no todo e

201 que o todo do Relatório não foi aprovado. Com relação a questão da televisão,
202 precisamos fazer este encaminhamento da ENCARNACION e que a gente assista, todos
203 juntos. E sobre o fato de os Relatórios de Gestão não serem aprovados, não é assim que
204 não acontece nada. A nossa decisão de Quinta feira precisa se tornar uma Resolução do
205 Conselho, e que seja publicada no Diário Oficial e que seja encaminhada com anexos do
206 Parecer da SETEC para o Conselho Estadual de Saúde, Conselho Nacional de Saúde
207 para saberem o que está acontecendo em Porto Alegre. Se pronuncia o Conselheiro
208 CLODOMAR, dizendo que nós votamos encima do Relatório da SETEC. Agora, eu que
209 sou uma pessoa desconhecida, vou de vez em quando me corromper. Pode acontecer
210 uma coisa destas. Eu, enquanto Conselheiro, continuo enojado com o Gestor. Ele não
211 está Gerenciando nada. O Relatório é um Relatório de Jardim de Infância. Se não está
212 contente, faz um arrazoado, apresenta aqui. Como Conselho, nós temos que nos
213 posicionar. Não somos pivetes e nem garotos de recado. No Distrito 4 já fizemos uma
214 Resolução, que foi aprovada neste Conselho. Acho que está na hora do Conselho tomar
215 posse do que é seu. Se pronuncia a Conselheira MÍRIAM FRANÇA, dizendo ter visto o
216 Programa inteiro e era o direito de resposta que estava sendo dado à Secretaria da
217 Saúde, pois no programa do dia anterior a Presidente do Sindicato dos Enfermeiros disse
218 que o Relatório não tinha sido aprovado.. Fala a Conselheira REJANE, que representa o
219 Sindicato dos Enfermeiros, dizendo que na verdade como qualquer Presidente de
220 Sindicato, Associação, etc.. temos o direito de manifestação Vocês lembram bem que o
221 Conselho, em qualquer de suas Resoluções, tinha um espaço na mídia. Hoje não se tem
222 e cada um sabe porque. Para você conseguir acesso a mídia, a qualquer notícia de
223 como está Porto Alegre na saúde, do ponto de vista dos usuários e do Conselho, é
224 difícil. É claro, que assim como em outros momentos outro Sindicato, que tem o poder
225 muito grande, consegue vincular denúncias em jornais. Nós do Sindicato dos
226 Enfermeiros, através de nossa Assessoria de comunicação, repassamos materiais, até
227 porque eu, como representante aqui, tenho que levar relatório ao meu Sindicato, do que
228 está acontecendo. E foi o que fiz. E o relato, foi o relato da SETEC. Não é questão
229 partidária, não é questão do Sindicato dos Enfermeiros. A questão é de uso de
230 informações para a mídia que uns conseguem e outros têm dificuldades até por questões
231 políticas. Representando o Gestor, o
232 Coordenador de Assistência Farmacêutica, JULIANO SOFIA, diz que em relação ao que
233 a MÍRIAM falou, o Secretário pode ter se sentido ofendido pela representante do
234 Sindicato dos Enfermeiros. Contesta a MÍRIAM, dizendo que não foi isso que disse e sim
235 que foi dado o direito de resposta à ele, pela reprovação do Relatório. Retoma o JULIANO,
236 dizendo ele que geralmente a gente pede direito de resposta quando se sente ofendido.
237 Quem se pronuncia é a Sra. MARIA ANGÉLICA, da Associação de Moradores da Vila
238 Santa Rosa e está aqui no Conselho pois nossa Unidade de Saúde ficou fechada para
239 obras. Em outubro de 2005. Ai nós fomos transferidos para atendimento no Posto
240 Sarandi, na Av. Assis Brasil. Para se deslocar da Santa Rosa até este Posto dá uns 15
241 minutos de ônibus. Nosso bairro é de periferia, Temos dificuldades de vale transporte. O
242 idoso, dizem, não paga transportes, mas se está doente e vai ao Posto, normalmente vai
243 acompanhado. Alguém paga passagem. Temos problemas de agendamento. Em pleno
244 janeiro e fevereiro, 40 graus à sombra. Ficamos na rua. Então, quanto comunidade,
245 nomeamos uma comissão, pois nunca tivemos Conselho Gestor, ou Conselho Local. Nem
246 sabíamos do Conselho. Fizemos uma Comissão e visitamos o Dr. PEDRO GUS, que nos
247 recebeu em 17 de março. Fizemos nossa reivindicação por escrito que precisávamos
248 reabrir nosso Posto, com urgência O Posto foi reaberto em 17 de julho de 2006. Porque
249 que eu cheguei aqui. Desde março eu participo do Conselho Distrital Norte. Aproveita e
250 pergunta se há algum representante da zona norte? Ninguém se manifesta. Diz que desde

251 julho, na reabertura do Posto, a comunidade que formar o Conselho Local e não tem
252 encontrado apoio do Conselho Distrital Norte, na pessoa do Sr. SÉRGIO, que por duas
253 vezes foi convidado à comparecer às reuniões e não se fez presente. Vocês sabem que a
254 Vila Dique será transferida para lá e isso representa que vai cair na saúde, na educação.
255 A Nazaré, da Sertório, também está indo para a zona norte. Moro na zona norte a 34
256 anos e ela cresceu muito. Se nós não começarmos agora nossa luta lá, o problema vai
257 aumentar. Lá na Associação um cuida da Saúde, outro da Educação, da Habitação.
258 Então estou tendo dificuldades para formar o Conselho Gestor, ou Conselho Local. Se
259 manifesta o Coordenador, OSCAR PANIZ, dizendo que foi procurado pela Sra. MARIA
260 ANGÉLICA, juntamente com outras pessoas. Primeiramente sobre o Conselho Distrital
261 Norte, seus representantes, já a muito tempo não tem comparecido ao Conselho
262 Municipal, como também o da Restinga. O que dissemos à Sra. MARIA ANGÉLICA é de
263 que a comunidade tem autonomia para criar o Conselho Local da Santa Rosa.
264 Respeitando-se os critérios de paridade é convocar os moradores, registrar em Ata e
265 tocar para a frente. Isso não tem que ter o aval do Conselho Distrital. Já tínhamos nos
266 proposto a comparecer na região para acompanhar a implantação do Conselho, caso
267 houvesse a impossibilidade do Coordenador do Conselho Distrital Norte. Se manifesta a
268 Conselheira FILAMAN, dizendo a sua “vizinha” de Conselho Distrital, pois ela é do Eixo
269 Baltazar, que está a disposição, juntamente com a Dra. ANGELA, que está aqui, para
270 colaborar na instalação do Conselho Local da Unidade Santa Rosa. Dia 17 próximo
271 teremos reunião e se quiser participar será às 19Hs no Centro Vita e temos também o
272 modelo do Regimento. Fala a Conselheira ALAIR que diz não poder deixar de defender o
273 Conselheiro SÉRGIO pois o mesmo está com problemas familiares, até por participar
274 nos Conselhos, pois além do Distrital é Coordenador do Conselho Gestor do GHC. Na
275 continuidade diz o Coordenador OSCAR PANIZ que ninguém está aqui julgando o
276 Conselheiro SÉRGIO pois sabemos que as pessoas tem problemas. O que devia
277 acontecer é que o vice coordenador assumisse, alguém o ajudasse. Fala a Conselheira
278 REJANE, que diz, como trabalhadora da Unidade Morro Santana, deixar registrado o
279 agradecimento ao apoio dado pelos Assistentes Sociais do PAM 3, a MARIA LETÍCIA e
280 o PEDRO, pelo atendimento a uma Usuária. A nossa Coordenadora e nossa Gerente
281 estão ao para e já tomaram as providências e por isso estou trazendo para conhecimento.
282 Por isso a necessidade de a Secretaria fazer uma melhor negociação com os
283 Prestadores de Serviço. Está usuária estava com o pé completamente infectado foi
284 encaminhada ao serviço do Conceição onde não foi atendida e segundo o próprio médico
285 porque não era de nossa Gerência, que é a Leste - Nordeste. Ela encaminhada à PUC,
286 que é nossa referência e também não a atendeu. Foi às Clínicas, que também não a
287 atendeu. Ela sempre era encaminhada de volta à Unidade. Era uma Senhora idosa.
288 Encaminhamos ela então ao PAM 3, onde foi atendida, fazendo todos os procedimentos.
289 Fica então o registro, principalmente em relação aos Prestadores de Serviço. E sobre o
290 PAM 3, que resolveu e que recebe tão pouco, e é um serviço nosso. Se manifesta a
291 Conselheira MARIA LETICIA, aproveitando o momento para falar da verba do Qualisus,
292 que foi desviada para o HPS. 2 milhões, que estávamos precisando para as reformas.
293 Diante de tantas dificuldades, ainda conseguimos prestar um bom atendimento. Informo
294 também que nosso Raio, X está estragado. Temos 3 e 2 não estão funcionando. As
295 pessoas, principalmente as crianças, estão indo para o HPS, sendo transportadas de
296 carro. E parece que o Tomógrafo do HPS também está estragado. Este é o quadro da dor.
297 Fala a Conselheira HELOÍSA ALENCAR, que diz ter participado dia 3 de outubro de um
298 Seminário no Conselho Estadual de Saúde que trata da Política Nacional de Capacitação
299 de Conselhos de Saúde. Existe um recurso que o Ministério da Saúde já enviou, de 80 mil
300 reais, para o governo do estado para ser aplicado em Cursos, Seminários de Capacitação

301 de Conselheiros. Estes Projetos têm que ter caráter regional. Não podem ser somente
302 para o município. Nossa região abrange 24 municípios, com 3 micro regiões, Sinos
303 norte, Sinos sul e Vale do Gravataí, onde estamos. Faremos 3 cursos em nossa região.
304 Um em Novo Hamburgo, um em São Leopoldo e outro em Porto Alegre. Estamos
305 preparando este Projeto, que abrangerá o Vale do Gravataí. Veremos como serão o
306 número de vagas e depois traremos à este Conselho para ver quem deseja participar
307 deste curso. Quem se manifesta é a Conselheira IONE NICHELE, informando que em 28
308 passado houve as Eleições do Conselho Distrital Noroeste, onde ela foi reeleita
309 Coordenadora. Fizemos um trabalho muito interessante, passando em todas as Unidades
310 de Saúde, com uma urna itinerante, com horário estabelecido para cada comunidade.
311 Fiquei muito chateada em não ter participado da Plenária de Prestação de Contas, onde
312 não costumo faltar. Tivemos um dia de muito trabalho e no fim estava muito cansada. E
313 todos sabem que este nosso trabalho voluntário é desgastante. Nós trabalhamos mais
314 do que alguns profissionais, pois estes comparecem ao seu trabalho, executam a sua
315 tarefa e vão embora. Nós não. E tudo corre por nosso bolso. Neste dia da eleição
316 tínhamos programado que o carro ficaria a nossa disposição, porém alguém da Gerência
317 precisou do carro e ficamos a pé. Tivemos que usar o ônibus para ir nas Unidades de
318 Saúde. E aí a urna atrasou. E isso deixa a gente muito chateada e já perguntei por duas
319 vezes nesta Plenária, qual é o Papel do Controle Social nesta Gestão, pois foi designada
320 uma pessoa pelo Gestor para fazer parte da Chapa. Ninguém da Gerência, nem esta
321 pessoa, foram votar. O que a gente sente. A gente sente que tanto faz estar ali ou não
322 estar, não tem diferença. Para quem conhece nosso trabalho lá, sabem que sobre a
323 ULBRA, a muito tempo estávamos cobrando uma Prestação de Contas, da mesma. Uma
324 discussão sobre o que está sendo executado. Desde julho estamos esperando isso. Esta
325 semana tinha na Gerência um pedido de uma reunião extraordinária feito pela ULBRA.
326 Agora parece que ela está com pressa. Marcamos para o dia 30 de outubro, as 14 hs. O
327 Secretário está no direito dele de fazer um bom trabalho, mas o que está acontecendo na
328 Secretaria, este troca-troca, esta indefinição que tem aqui dentro reflete no trabalho.
329 Ontem, em nosso curso de capacitação a gente analisou uma parte do Plano Pluri Anual
330 e lendo as propostas ali escritas vê-se que as coisas não estão bem. Nós não estamos
331 nos dando conta que como Conselheiros temos obrigação de falar isso. Não estamos
332 aqui fazendo um papel de “faz de conta”. Queremos colocar com isso que estamos
333 trabalhando com o mesmo objetivo do Gestor é o de atender a população Não vamos ser
334 nós o bode expiatório de uma coisa que está errada. Uma Gestão que está truncada, que
335 não tem sintonia. Vou continuar na luta pois o que começo vou até o fim, mas esta
336 Gestão está deixando a desejar. Quem se manifesta é a Dra. ANA MARIA CIRNE,
337 dizendo que a gente não pode jogar pedra somente em alguns Conselheiros. Os
338 Conselhos Distritais, as representações de usuários pode ter problema de participação no
339 Conselho, mas eu gostaria de lembrar aos Conselheiros a dificuldade que foi, pela falta
340 de frequência neste Conselho, a eleição do Núcleo de Coordenação. Tem entidades que
341 nem nome na listagem tem. Não é só o Norte. A Nordeste também, a Restinga. E as
342 Entidades também. Temos que então, sim, fazer uma revisão na composição do
343 Conselho. No encaminhamento se manifesta o Farmacêutico JULIANO SOFIA,
344 representando o Secretário. Primeiramente responde ao VIEIRA, sobre a falta de
345 Ginecologista no Belém Novo, encaminhará para a Coordenação de Rede. Em relação ao
346 Preservativo e solicitação de documentos para liberar, eu como Coordenador da
347 Assistência Farmacêutica, não passei ordem nenhuma neste sentido. A responsabilidade
348 pela distribuição de preservativo para as Unidades é da Política de DST-AIDS. A ANA
349 MARIA é a chefe do Almoxarifado. Quem diz o quanto vai para cada Unidade, que
350 autoriza é a DST-AIDS. Quanto a reclamação da Unidade Santa Rosa, estou passando

351 também à Coordenação de Rede. Sobre a Unidade São José, estou passando para o
352 Secretário. Concordo que é uma situação grave. Em relação ao Relatório de Gestão,
353 concordo com o OSCAR, se o Secretário solicitou por ofício acho que tem que ser
354 respondido, apesar de ter ciência na própria Plenária, dos pontos. E o Relatório da
355 SETEC relata com clareza estes pontos. Em relação a grande polêmica da noite, que foi
356 sobre as entrevistas do Dr. PEDRO, quero dizer do respeito que sempre teve esta
357 Gestão, o Secretário, e todo seu corpo técnico, e também de minha parte como
358 Coordenador da Assistência Farmacêutica, em todas as questões que o Conselho nos
359 procurou e todas as questões que são elencadas para qualquer técnico da Secretaria.
360 Acho que foi muito importante a resolução e peço para que se assista as fitas e não se
361 faça um pré julgamento. Estamos num momento delicado. Mesmo que a gente não
362 queira. Tenho certeza que as questões levantadas pela SETEC eram questões técnicas,
363 mas que as vezes podem ter sido entendidas como questões políticas, pois queiramos
364 ou não estamos em período eleitoral. Fala o Conselheiro HUMBERTO SCORZA,
365 dizendo ao JULIANO que quando disse que “ato político, quer queira, quer não”, digo
366 nós sempre fazemos Política de Saúde Pública, nós não fazemos política partidária. E
367 vamos nos desarmar. Como uns que chegaram aqui e era só pressão a respeito
368 daqueles que pensavam de modo diferente. Então eu posso entender como é ato político
369 as omissões que vem tendo esta Gestão a respeito de muitas coisas. Para mim o que
370 importa, e o que aconteceu não foi porque é época de eleição, como aqueles que não
371 entendem do SUS dizem. Têm que aprender a entender o SUS. Foi um acumulo de
372 desmandos que está acontecendo. Como aquele Sr. que colocou lá que a Central de
373 Marcação está com 4 ou 5 telefones estragados e ele passa horas e não se faz nada.
374 Quando se houve dizer que o raio x não está funcionando em vários lugares. O que está
375 claro, e vocês têm consciência disso, o grande descalabro foi 1 ano e meio aqui dentro e
376 que resultou nisso. Nós continuaremos fazendo Política de Saúde. Política partidária
377 vamos fazer lá na rua. Não admito, como Conselheiro, que a gente seja nivelado por
378 baixo, dizendo que é um ato político. Vamos reconhecer nossos erros. Nossas
379 incapacidades. Reformular nossos métodos. Vamos nos respeitar aqui dentro, pois a
380 comunidade fica e o Gestor passa. O Juliano manifesta-se dizendo ao HUMBERTO que
381 sua colocação foi que, no nosso entendimento, não foi um ato político, mas que, neste
382 período,. algumas interpretações podem ser feitas neste sentido. Se foi a interpretação do
383 Dr. PEDRO GUS, não foi a minha. O que eu pedi é de que não façam um pré
384 julgamento. Nada mais havendo, as 20:30hs é encaminhado o encerramento da Plenária
385 e lavrada a presente Ata.

386
387
388
389
390
391
392
393
394

OSCAR RISSIERI PANIZ
Coordenador do CMS/POA

AURA MENDONÇA
Secretaria Municipal de Saúde

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 23/11/2006.